

XIII SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

Espaço de mudança Escola e Universidade

Relato de Experiência

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: DE MINUTOS DE RECREAÇÃO A UMA DISCIPLINA SOLIDIFICADA

Rebeca Gomes Nascimento (URCA)¹; Rosa Raissa de Jesus Felix (URCA)¹; Italo Gabriel
de Oliveira Sousa (URCA)¹, Cícero Luciano Alves da Costa¹

e-mail: rebecag.nascimento@urca.br

¹Departamento de Educação Física / Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Este relato de experiência descreve as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado no ensino infantil, realizado em uma escola particular da cidade do Crato/CE. O estágio teve como objetivo proporcionar uma vivência prática dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso, bem como contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, as atividades foram planejadas e executadas visando estimular a coordenação motora, a percepção corporal, o trabalho em equipe e a interação social e identificar qual a visão que as professoras polivalentes tinham sobre a disciplina educação física. As mesmas possuem concepções similares, considerando a educação física essencial para vida das crianças. Ao longo do estágio, foram observadas significativas evoluções nas habilidades motoras e no comportamento social dos alunos, evidenciando a importância da educação física na formação inicial das crianças. A experiência proporcionou um aprendizado enriquecedor, destacando os desafios e as recompensas do trabalho pedagógico no contexto da educação infantil.

Palavras-chave: educação física escolar, vivência, interesse e desinteresse;

INTRODUÇÃO

Estágio é uma experiência prática de aprendizado regulamentado pela lei 11788/08 (Lei do Estágio) (BRASIL, 2008). Proporciona conhecer a rotina de trabalho da área que o estudante escolheu, sendo também uma ótima oportunidade para começar a construir contatos. É uma etapa fundamental para a formação profissional, uma experiência necessária para que o aluno saia da faculdade ainda mais preparado. Já conhecendo as rotinas da sua área profissional e saberá com mais firmeza o que se passa no cotidiano dos profissionais naquela área. Pois é vivendo que se aprende.

O estágio é muito importante para o desenvolvimento do aluno, é uma experiência repleta de benefícios, pois segundo Bisconsini (2019) "o estágio supervisionado pode proporcionar aos licenciados as primeiras experiências de contato com seu futuro campo de atuação, em especial com os momentos de sala de aula e as demandas do ser professor". Portanto, o estudante tem a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, compreender a dinâmica e os desafios do mercado de trabalho e desenvolver habilidades relevantes para se destacar em sua futura carreira. Vivencia o trabalho em equipe, lida com situações reais e desenvolve habilidades de comunicação e resolução de problemas voltados à sua área.

Em meio a isso, a Educação Física tem a função de incentivar e estimular as crianças a praticarem esportes, dançar e se movimentar para melhorar a qualidade de vida. A disciplina ajuda a desenvolver habilidades motoras, cognitivas e afetivas.

professor para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Assim, cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a autoestima. (BRASIL, 1998, p. 31).

Todavia, possui um papel extremamente importante nos anos iniciais, possibilitando a diversidade de experiências e situações por meio de vivências é um caminho para que a criança possa compreender melhor suas habilidades, conseguindo assim adaptá-las as outras atividades, tanto dentro da escola quanto fora.

A atividade física é uma das maneiras mais eficientes pela qual o indivíduo pode interagir, também sendo uma ferramenta relevante para a aquisição e aprimoramento de novas habilidades motoras e psicomotoras e a escola é o local onde muitas crianças têm seu primeiro contato com as atividades físicas planejadas.

Nessa lógica, a Educação Física constitui-se, como disciplina escolar, em um espaço/tempo que oportuniza à criança construir conhecimentos a partir de desafios motores sistematizados e racionalizados [...] (GONZÁLEZ, SCHWENGBER, 2012, p. 24)

Sendo assim, é de suma importância que a Educação Física atue como promotora de desenvolvimento e aprimoramento das dimensões cognitivas, afetivas e motoras, contribuindo para que as crianças possam compreender e/ou adaptar suas habilidades tanto no ambiente escolar como também em todos os outros a que tenham acesso. A partir dessas considerações, o objetivo desse trabalho é relatar as experiências vividas no período do estágio supervisionado I e abordar a temática: Educação Física no ensino infantil: de minutos de recreação a uma disciplina solidificada.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O estágio foi desenvolvido por três alunos em uma escola particular na cidade de Crato-CE, nos infantis II, III, IV e V. Realizamos o devido estágio nas segundas, quartas e sextas, com carga horária de vinte e sete horas, distribuída em duas horas diárias e seis horas por semana.

Nosso primeiro contato com as professoras de sala e as crianças, foram seis horas de observação (observamos o comportamento das turmas, atividades realizadas, a quantidade de alunos, espaço físico e materiais-pedagógicos disponíveis para utilizarmos durante a nossa intervenção) de aulas ministradas pelas mesmas. Após esse período, começamos o nosso planejamento de acordo com os conteúdos já planejados pelas professoras e materiais disponíveis na escola (como os nossos também) e assim, iniciamos a nossa intervenção como docentes no estágio I. Notamos que as crianças não estavam acostumadas em receber pessoas diferentes, principalmente o infantil II, que no início se recusavam em realizar as atividades propostas, mas que ao longo dos dias fomos nos familiarizando e fazendo com que eles sentissem mais seguros e dessa forma, mais participativos e interativos. A participação e compreensão dos outros infantis foi melhor desde o começo.

A instituição disponibilizava o pátio que continha uma parte coberta com alguns brinquedos e uma parte aberta onde eles eram livres para correrem, era o espaço disponível para a realização das nossas aulas. Na escola havia materiais pedagógicos, mas que em algumas aulas não eram o suficiente e precisamos levar os nossos para que conseguíssemos ministrar as nossas aulas com excelência. No início, como ainda estávamos criando uma relação com os alunos, o controle da turma foi mais dificultoso, mas por fim conseguíamos executar as atividades e sempre controlar a atenção deles, mas logo após o decorrer do dia a questão do controle e organização das turmas teve uma melhora assim como a lecionação das aulas.

Em meio a isso, o percurso do estágio supervisionado foi composto com experiências enriquecedoras para o desenvolvimento de nós futuros docentes, assim como o acolhimento e todo apoio fornecido pela escola quando chegamos e durante o período de acesso à escola, bem como a participação dos alunos que era sempre muito energética e assídua, o que tornava de fácil desenvolvimento o desenrolar das atividades e suas dinâmicas; entretanto existem ressalvas que dificultaram um pouco o processo de ministração das aulas isto é, tínhamos acesso ao material, mas ao mesmo tempo não possuía o necessário para a realização das atividades, outro empecilho encontrado foi a respectiva falta de professores de Educação Física no ensino infantil e a desvalorização da área que era tratada como recreação. O tempo fornecido devido a essa falta de docentes tornando-se inviável para a prática das atividades o que fez com que a nossa intervenção fossem em mais infantis, tornando assim um período mais dificultoso para o planejamento das atividades.

Ao planejarmos as aulas, tínhamos como objetivo integração e participação de todos nas atividades. No infantil II, trabalhamos mais atividades relacionadas à coordenação motora grossa, por indicação da professora da instituição e as demais turmas foram ministrados outros conteúdos como jogos e brincadeiras, ginástica, esportes, como também, brinquedo cantado.

"O afeto, a sensibilidade e a maneira de se comunicar do professor vão influenciar o modo de agir dos alunos e facilitar o desenvolvimento cognitivo, já que durante o processo de aprendizagem não se consegue separar no aluno o intelectual e o afetivo" (SOUZA, 2013, p.11). Nessa fase da pré-escola, as crianças buscam sempre atenção e afeto no professor, por isso a importância de atendê-los, passarmos confiança, carinho e amor nas brincadeiras e atividades. Portanto, a afetividade estimula o desenvolvimento do saber e da autonomia, por meio das relações que a criança estabelece com o meio e, por isso, ela deve ser respeitada e amada em

seu ambiente escolar, pois em seu processo de aprendizagem ela começa a expressar seus sentimentos e emoções, e dessa forma consegue se desenvolver ainda mais.

CONCLUSÃO

Ao concluir o estágio supervisionado com turmas do infantil, é possível refletir sobre a riqueza das experiências vividas e o crescimento profissional adquirido. A interação com as crianças permitiu a percepção do desleixo do contato da criança com a educação física, o que fixa com clareza quando ao invés da aula propriamente dita, abordam apenas minutos para “recreação” o que sobrecarrega os professores polivalentes, o que seria mais prático um horário fixo para aulas de educação física. o que de fato teria que ser de praxe, pois é de extrema importância aplicação de conhecimentos teóricos, aprimorando habilidades essenciais no desenvolvimento da criança, como a ascensão de habilidades motoras grossas e finas, o trabalho cognitivo em amplos fatores que por muitas vezes são trabalhados, mas não com muita destreza e com estímulo reduzido, o que futuramente possa retardar ou fazer com que a criança não consiga se desenvolver ao mesmo nível de uma criança que tem uma rede de apoio que supra todas as necessidades. É possível reverter esse fato abrindo espaço para que a Educação Física atue nessa fase inicial da vida da criança trazendo consigo não só uma bagagem de desenvolvimento, mas uma junção de contato com novas experiências, interação múltiplas e diversas com sentimentos de afeto, compreensão, a criatividade e a capacidade de adaptação a diferentes situações. O acompanhamento e a orientação dos professores supervisores foram fundamentais para o aprimoramento das práticas pedagógicas, contribuindo para a formação de futuros professores capacitados a consciente do seu papel na educação infantil. Esta etapa do estágio reforça a importância de uma formação prática sólida e integrada à teoria, preparando os estagiários para os desafios futuros da carreira docente.

AGRADECIMENTOS

Diante mão, agradecemos a toda gestão escolar pela receptividade e pela adesão de capacitar-nos com essa experiência inestimável, obrigado pela chance de aprender e crescer tanto profissionalmente quanto pessoalmente, graças ao ambiente acolhedor e estimulante proporcionado pela escola e ao valioso apoio e orientação do professor orientador de estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, S. C.; MATOS, D. G. de; SAVÓIA, R. P.; ZANELLA, A. L.; BELLONI, D. T.; FILHO, M. L.
BISCONSINI, Camila Rinaldi, et al. O estágio curricular supervisionado das
BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
Cuiabá-MT, v. 23, p. 75-87, 2019.
de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2001, 641p.

GONZÁLEZ , Fernando Jaime, SCHWENGBER Maria Simone Vione. Práticas licenciaturas na perspectiva de professores supervisores. Corpoconsciência, M. A Esportivização da Educação Física no Ambiente Escolar. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 14 - Nº 133 - Junho de 2009.

pedagógicos em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade. Edelbra, 2012

SOUZA, Cristiane Belarmino de. A afetividade na visão de docentes da Educação Infantil. 2013. 42 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008